

MEC - COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL DE BRASÍLIA

RELATÓRIO DA VISITA FEITA A BRASÍLIA PELA DIREÇÃO EXECUTIVA DA
CASEB

Participantes:

ARMANDO HILDEBRAND - Diretor Executivo da CASEB
JULIO F. SAMBAQUY - Representante do MEC no Grupo de Trabalho de Brasília
PAULO DE ALMEIDA CAMPOS - Coordenador do Ensino Primário da CASEB
VICENTE DE PAULO UMBELINO DE SOUZA - Coordenador do Ensino Médio da CASEB
HÉLIO DE MACEDO MEDEIROS - Coordenador da Educação Física e Recreação da CASEB
APPARICIO DE CERQUEIRA BRANCO - Membro do Sub-Grupo de Trabalho de Brasília
SRA. LYDIA QUEIROZ SAMBAQUY - Presidente do I.B.B.D.
ADALBERTO CORRÊA SENA - Assessor da CASEB
DÍRCIO GUILHON DE OLIVEIRA - Membro do Sub-Grupo de Trabalho de Brasília e Assessor da CASEB.

Ao se instalarem os trabalhos da Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília, instituída pelo Decreto nº 47.472, de 22 de dezembro de 1959, uma das imediatas preocupações de sua Direção Executiva teria necessariamente de ser uma tomada de posição em face dos problemas preliminares da organização desse sistema, na base de uma verificação do que, em matéria educacional, já foi projetado e efetivamente realizado, naquela cidade, até a presente data.

Justamente por isso, foi enviada a Brasília uma comissão composta pelo Diretor Executivo, pelos três coordenadores que o coadjuvam e por alguns assessores especializados em educação e arquitetura, para proceder a um inventário das atuais condições das escolas e das construções escolares da nova Capital, assim como de certos aspectos sociais e demográficos com que também se delineiam aqueles problemas.

Essa comissão, que ali permaneceu de 7 a 10 do corrente, manteve do constante contacto com o Diretor de Administração, com os chefes de serviço e com técnicos da NOVACAP e acompanhada, em todas as suas visitas, pelo Representante deste Ministério no Grupo de Trabalho de Brasília, assim resumiu os resultados das suas observações e dos inquéritos a que procedeu na área do Plano Piloto e nas áreas adjacentes:

I - PLANO DO SISTEMA EDUCACIONAL DE BRASÍLIA

A - Educação Elementar, a ser oferecida em "CENTROS DE EDUCAÇÃO ELEMENTAR", cada um dos quais constituirá um conjunto integrado por 4 jardins de infância, 4 escolas-classe e uma escola-parque, servindo a 4 quadras, e assim discriminados em suas finalidades:

1. Jardins de Infância, destinados à educação de crianças das idades de 4 a 6 anos;
2. Escolas-classe, para educação intelectual sistemática de menores nas idades de 7 a 12 anos, em curso completo de seis anos ou séries escolares;
3. Escolas-parque, destinadas a completar a tarefa das escolas-classe, mediante o desenvolvimento artístico, físico e social da criança e sua iniciação no trabalho, através de uma rede de instituições ligadas entre si, dentro da mesma área e constituída de:

- biblioteca infantil e museu;
- pavilhão para atividades de artes industriais;
- conjunto para atividades de recreação;
- conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições)
- dependências para refeitório e administração.

Como a futura capital será formada de quadras e cada quadra abrigará população variável de 2.500 a 3.000 habitantes, foi calculada a população escolarizável para o nível elementar (6% relativos às idades de 4 a 6 anos, ou sejam 180 crianças destinadas a jardins de infância, e 16% correspondentes às idades de 7 a 12 anos, ou sejam 480 crianças), ficando, pois, estabelecido:

Para cada quadra:

- 1 jardim de infância, com 4 salas, para, em 2 turnos, atender a 160 crianças ou com 8 salas, para funcionamento em regime de tempo integral;
- 1 escola-classe, com 8 salas, para, em 2 turnos, atender a 480 alunos (16 turmas de 30 alunos).

Para cada grupo de 4 quadras:

- 1 escola-parque suficiente para atender, em 2 turnos, cerca de 1.900 alunos das 4 escolas-classe, em atividades de iniciação ao trabalho (para crianças de 10 a 12 anos) em pequenas oficinas de "artes industriais" (tecclagen, tapeçaria, encadernação, cerâmica, cestaria, cartonagem, costura, bordados e trabalhos em couro, lã, madeira, metal, etc.) e também ds de 7 a 12

anos em atividades artísticas, sociais, culturais e de recreação (pintura, biblioteca, exposições, grêmios, música, jogos, natação).

Os alunos freqüentarão diariamente a escola-parque em regime de revezamento com o horário das escolas-classe, isto é, permanecerão 4 horas nas classes de educação intelectual e 4 horas nas atividades da escola-parque, com intervalo para o almoço.

B - Educação média, organizada de modo a oferecer diversas oportunidades educacionais a jovens de 11 a 18 anos, em CENTROS DE EDUCAÇÃO MÉDIA na proporção de um para cada conjunto populacional de 30.000 habitantes e com capacidade para abrigar 2.200 alunos (7% de um grupo populacional de 30 mil habitantes). Cada Centro de Educação Média compreenderá um conjunto de edifícios e instalações para:

- 1 - curso básico (1º ciclo)
- 2 - cursos clássico e científico
- 3 - cursos técnicos comerciais
- 4 - cursos técnicos industriais
- 5 - centro de educação física (quadras para volibol, basquete, piscina, campo de futebol, etc.)
- 6 - centro cultural (teatro, exposições, clubes, biblioteca, museu, etc.)
- 7 - serviços gerais
- 8 - administração

Os diferentes edifícios e as dependências para esportes no Centro de Educação Média formam um conjunto, localizado na mesma área, possibilitando aos estudantes comunidade de vida e de trabalho, em horário integral.

C - Formação e Aperfeiçoamento de Professor Primário, a ser oferecida em um CENTRO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO, que, como unidade escolar tipicamente profissional, compreenderá:

- 1 - cursos de formação;
- 2 - cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- 3 - escola de aplicação, constituída de uma escola primária integral e de um jardim da infância.

D - Recreação da comunidade e atividades culturais

1. Recreação:

- a) Infantil nos "Parques Recreativos" (inter quadras) compreendendo duas partes: uma para crianças até 7 anos e outra para as de 8 a 12 anos.

- b) Adultos e adolescentes - nas "Praças de Recreio" e nos clubes sociais (inter quadras) com instalações para jogos, esportes e outras atividades recreativas.
- c) Recreio livre - (inter quadras) locais destinadas às atividades livres dos adolescentes.

2. Biblioteca:

- a) a ser planejada quando o for o sistema das bibliotecas públicas de Brasília, com o qual se relacionará.

II - EXECUÇÃO DO PLANO E REALIZAÇÕES PROVISÓRIAS

Vê-se, pela exposição precedente, que o Sistema Educacional de Brasília terá de desenvolver-se guardando, na distribuição e em outros aspectos de suas escolas, certas relações de harmonia e de proporcionalidade com o próprio desenvolvimento urbanístico do novo Distrito Federal.

Todavia, a rapidez com que ali se formaram as primeiras aglomerações humanas, concentradas, na maior parte, em torno dos locais de trabalho, tornou imperiosa, para a NOVACAP, a necessidade de se criarem escolas de caráter transitório, nesses pontos de maior concentração e, por isso, não ajustadas às normas de construção e de localização que se tinham previsto.

No inventário do que, neste particular, foi observado em Brasília, tem-se, pois, de distinguir entre essas realizações precárias e a etapa a que já atingiram as edificações escolares que definitivamente correspondem a um início da execução daquele planejamento.

A - Realizações Provisórias: Para atender às necessidades iniciais de educação primária, instalaram-se sucessivamente:

- o grupo escolar Julia Kubitscheck, no Núcleo NOVACAP (setembro de 1957),
- a escola de "Construtora Nacional" (setembro de 1958),
- a escola da "Fundação da Casa Popular", com jardim da infância (março de 1959),
- a escola da Granja 3, no Torto (março de 1958),
- a escola da CCBE e COENGE (abril de 1959),
- a escola da "Metropolitana" (abril de 1959),
- a escola da "Planalto" (maio de 1959),
- a escola do I.P.A.S.E. (maio de 1959),
- a escola da Vila Bananal (maio de 1959),
- a escola da Granja 1, em Tanandua (maio de 1959),
- a escola da "Cerâmica Benção" (agosto de 1959)

B - Execução do plano

1. Construções concluídas:

- a) um jardim de infância, entre as quadras 18 e 19, com capacidade para 200 crianças, em dois turnos, no qual se matricularam 83, em 1959;
- b) uma escola-classe, na quadra 308, com capacidade para 480 alunos, em dois turnos, que também funcionou, em 1959, com uma matrícula de 238. Para esta escola foram transferidos, em outubro de 1959, os alunos das escolas da "Fundação da Casa Popular".
- c) um grupo escolar em Taguatinga, com sete salas, capacidade para 500 alunos, em dois turnos e cuja matrícula excedeu esse número em 1959;
- d) uma escola em Papuda, de duas salas com capacidade para 140 alunos, em dois turnos.

2. Construções iniciadas ou em adiantada fase:

- a) escola-parque entre as quadras 307 e 308, com capacidade para 1920 alunos em dois turnos. Concluído o edifício central e o auditório, ultimam-se os serviços de arremates gerais, a instalação dos aparelhos elétricos e sanitários, revestimentos especiais, assentamentos de vidros nas esquadrias, as redes coletoras de esgotos e águas pluviais, a raspagem dos pisos, etc. Ainda não foi iniciada a construção da parte destinada a esportes e recreação;
- b) prédios para duas escolas classes, uma na super-quadra nº 108, na área do IAPB e outra na super-quadra nº 206, na área do I.P.A.S.E.: Construções recentemente iniciadas;
- c) prédio para um jardim de infância na área do I.P.A.S.E. Construção iniciada;
- d) primeiro Centro de Educação Média, na chamada zona das "grandes áreas": Infra estrutura concluída, incluindo-se as instalações hidráulicas embutidas no concreto (piso e pilares), no térreo. A presente etapa dos serviços compreende todo o madeirame de escoramento e fôrma de vigas e lajes do 2º piso, tendo-se iniciado as primeiras armações de ferragem do vigaumento principal. Não foram ainda executados, por falta de detalhes construtivos da armadura de concreto, a fundição da laje do 1º piso e "SHEETS" de cobertura, inclusive pilares do 2º pavimento, vigas secundárias, juntas de

dilatação, rampas e escadas de acesso. Resta executar as obras da rede externa, coletores de esgotos e águas pluviais, assim como as de toda a super-estrutura e da parte destinada a esportes e recreação.

III - A EDUCAÇÃO EM BRASÍLIA (situação atual)

A - Ensino Público

1. Ensino primário - A educação em Brasília, organizada e mantida pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital, sob a direção de Dr. Ernesto Silva, com assistência dos técnicos em educação Da. Nair Durão Barbosa Prata e Dr. Paulo de Almeida Campos, Representantes do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos junto à NOVACAP, coordenada pela professora Santa Alves Soyer, tem tido um desenvolvimento significativo acompanhando o ritmo desta fase inicial de crescimento da cidade.

Em setembro de 1957 surgiu a primeira escola primária com o nome de Grupo Escolar 1, atual G.E. Júlia Kubitschek, com 5 professoras e 150 alunos, localizada no Núcleo Novacap, atendendo aos filhos dos funcionários do citado núcleo e às crianças da Vila Operária (Candangolândia) e do Núcleo Bandeirante.

Em setembro de 1958 surgiu a escola Dr. Ernesto Silva na "Companhia Construtora Nacional", com 160 alunos, tendo anexo um jardim da infância.

Em 1959 foram instaladas, pela NOVACAP, 10 escolas, 2 jardins de infância e um grupo escolar (êste em Taguatinga).

A tabela abaixo dará uma idéia de como se processou quantitativamente o crescimento do ensino na área do futuro Distrito Federal, nos anos de 1957, 1958 e 1959.

Anos	Alunos	Escolas Primárias	Jardins da Infância	Professôres
1957	150	1	-	5
1958	626	2	1	18
1959	2.134	12	2	67

O ensino primário está sendo ministrado em 4 séries, para crianças de 7 a 12 anos e em alguns casos de 13 e 14 anos, em caráter provisório, uma vez que o regime escolar definitivo prevê 6 anos de escolaridade.

Há um período de 4,5 horas de aula diárias com a interrupção de meia hora para recreio.

O gráfico da matrícula, pelas diferentes séries, configura-se num triângulo de base demasiadamente larga, com enorme concentração de alunos na 1ª série e poucos na 4ª.

Veja-se o ocorrido em 1959:

1ª série	1.389	alunos
2ª série	416	"
3ª série	232	"
4ª série	97	"

Têm sido causas desse fenômeno:

- retardamento de ingresso na escola primária para depois de completada a idade de 7 anos;
- migração de populações para Brasília. As famílias, não tendo procurado ou encontrado escolarização para as crianças, nas áreas de origem, são agora estimuladas pelo meio a fazê-lo, qualquer que seja a idade dessas crianças acima de 7 anos;
- repetição de série por alunos que interromperam os estudos durante o ano escolar em razão de freqüentes migrações das famílias de uns para outros locais de trabalho.

Em um levantamento dos alunos que freqüentaram as escolas em 1959, encontram-se 128 alunos que em 1960 estarão com mais de 12 anos e, portanto, em idade acima da máxima que normalmente corresponde à escolaridade primária.

1ª série	75	alunos
2ª série	40	"
3ª série	23	"
	128	"

2. Ensino Médio - O ensino público em Brasília vem, até agora, praticamente se limitando ao domínio do ensino primário. Todavia, em 1959 instalou-se a Escola Profissional de Taguatinga, construída pela NOVACAP e equipada com recursos deste ministério.

B - Ensino particular

1. Ensino primário - Estão funcionando na área da nova Capital as seguintes escolas ou cursos primários particulares:

Escola das Irmãs Dominicanas	150	alunos
Instituto Educacional de Brasília (Batista)	275	"
Escola Paroquial N. S. de Fátima	330	"
Escola Metodista	135	"
Escola Evangélica de Brasília	64	"
Escola da Igreja Evangélica "Sinonton" (Presbiteriana)	70	"
Curso primário do Ginásio Brasília	412	"
Curso primário do Ginásio Dom Bosco	560	"
TOTAL . . .	1.996	

2. Ensino médio - Desde 1958, vêm funcionando, na nova Capital, dois ginásios particulares: o Ginásio Dom Bosco, dos Padres Salesianos e o Ginásio Brasília, ora pertencente aos Padres Lassalistas. As respectivas matrículas, em 1959, atingiram a:

Ginásio Dom Bosco	420	alunos
Ginásio Brasília	288	"
	708	"

C. Instituições culturais

No que se refere a instituições culturais, existem em Brasília:

- Biblioteca Visconde de Pôrto Seguro, a primeira biblioteca do Plano Pilôto de Brasília, localizada no conjunto residencial da Caixa Econômica Federal, "aberta diariamente de 7,30 às 17,30 e das 19,30 às 22,30, para leitura in loco ou empréstimo a domicílio";
- Biblioteca Pública de Brasília na "Cidade livre";
- Cursos de línguas: inglês, francês, italiano, espanhol, alemão, com duas aulas semanais;
- Escolinha de cerâmica para crianças, que está funcionando na sede da Biblioteca Visconde de Pôrto Seguro;
- Escola de Teatro infantil, ballet, câoro polifônico, percussão musical, etc, funcionando também na sede da Biblioteca Visconde de Pôrto Seguro.

IV - CONDIÇÕES PROFISSIONAIS E SELEÇÃO DOS PROFESSÔRES

- A - Condições profissionais. Em suas visitas às escolas e, especialmente, numa reunião a que compareceram dez professoras primárias, verificou a Comissão, de modo geral, um sentimento de satisfação com a oportunidade que se lhes ofereceu de trabalhar no magistério da nova Capital.

B - Seleção. A seleção de professores para as escolas mantidas pela NOVACAP tem sido feita através de estágios realizados no Grupo Escolar Júlia Kubitschek em 1958 e 1959. É condição fundamental a apresentação do diploma de curso normal. Os estágios constaram de aulas práticas nas diversas séries do curso, com observação feita por comissão de professores para tal fim designadas. Preenchendo as condições morais e pedagógicas exigidas, a candidata tem sido aproveitada após algum tempo de caráter experimental.

Visando a aperfeiçoar o ensino, sob sua direção e responsabilidade, a NOVACAP, através de seu Diretor Dr. Ernesto Silva, promoveu e facilitou estágios e cursos intensivos em outros centros de renomado conceito educativo, a elementos de seu magistério:

10 professoras estagiaram na Escola Classe em Salvador-Bahia no ano de 1958, durante 20 dias;

12 professores estagiaram na citada escola, durante 8 dias do mês de setembro de 1959;

- as 8 professoras, abaixo mencionadas, permaneceram 3 meses na Escola Parque de Salvador, especializando-se nas seguintes técnicas:

Antônia Paczkoski	- couro, tapeçaria e encadernação
Delcy Aguiar	- cartonagem, corte e costura, tapeçaria
Leocádia P. Toscano	- tecelagem, metal, modelagem e couro
Maria Helena Fúrio	- metal, madeira, cerâmica e desenho
Maria Helena de L. Tôrres	- tecelagem, feltro e couro
Maria Helena Parreira	- desenho, estampania e cerâmica
Maria Isaura de A. e Silva	- cestaria, tapeçaria e couro
Elza Alves Cunha	- corte e costura, tecelagem e cestaria.

- As professoras Alfa Aguiar, Maria Teresa de Medeiros Falcão e Orbella de Souza Lôbo estagiaram durante 10 dias em setembro de 1959, em diversos jardins da infância do Distrito Federal, sob a orientação de Da. Nair Durão Barbosa Prata.

- A professora Maria Antônia Jacintho, como bolsista do INEP, fez o curso de Jardim da Infância, no Rio de Janeiro, no período de 2 de agosto a 2 de dezembro de 1959.

- A professora Stella dos Cherubins Guimarães, como bolsista do INEP, fez no Rio Grande do Sul, o curso de supervisão escolar, estágio em adminis-

tração escolar e estágio no Centro de Pesquisas e Orientação Educacional da Secretaria de Educação e Cultura daquele Estado, no período de agosto a dezembro de 1959.

Tôdas as professoras estagiárias, ou em cursos, tiveram passagens e os vencimentos integrais mantidos pela / NOVACAP.

As bolsistas do INEP contaram com gratificação daquele Instituto e as 8 professoras que se especializaram em técnicas de escola-parque tiveram diárias, pela NOVACAP, e ajuda de custo.

Em anexo dêste relatório, figura a relação nominal, e por escola, das professoras em exercício. (Anexo I).

V - CONDIÇÕES DE VIDA EM BRASÍLIA

A - Alimentação.

Em inquérito realizado, por três membros da comissão, na zona comercial localizada no Núcleo Bandeirante e pelo exame de preços colhidos em notas de fornecimento do Reembolsável da NOVACAP (que fornecerá gêneros aos funcionários transferidos e possivelmente também os professores do ensino público), concluiu-se que os preços dos alimentos em Brasília são mais ou menos equivalentes aos do Rio e São Paulo, sendo, porém, inferiores a estes os da carne, do arroz, dos ovos, do feijão e algumas verduras.

B - Transportes Urbanos. Há atualmente três linhas de ônibus, fazendo percursos entre a área do Plano Piloto e as adjacências. (Núcleo Bandeirante e Taguatinga).

C - Assistência médica. A assistência hospitalar no Município Federal será oferecida em:

- um hospital de base
- hospitais distritais
- hospitais rurais
- unidades satélites

Acha-se em fase de acabamento o 1º hospital distrital de Brasília, situado na quadra 101, quase no centro da cidade. Está previsto que entrará em funcionamento na data da mudança da Capital. Disporá de serviços das várias especialidades médicas e de 260 leitos nas enfermarias de clínica médica e cirúrgica.

De um relatório que nos foi apresentado, destacamos a seguinte referência aos serviços do "Departamento de Saúde":

"O Departamento de Saúde da NOVACAP tem por finalidade o supervisionamento de tôdas as atividades médicas, farmaceuticas e odontológicas na área do novo Distrito Federal.

Mantém, em sua sede, os serviços de vacinação anti variólica, anti-tífica e paratífica, salk, tríplice: teta no-difteria - coqueluche, e um ambulatório para atendimento dos funcionários da NOVACAP e indigentes, proporcionando-lhes também o fornecimento de medicamentos de urgência, com aplicação de injeções e pequena cirurgia.

Com uma equipe no Departamento de Saúde e outra volante, percorrendo todos acampamentos, Núcleo Bandeirante e cidades satélites, promove vacinação em massa.

Possui equipe de fiscalização com a missão de manter bom estado sanitário, corrigindo, ensinando, exigindo, fiscalizando, e construindo fossas sanitárias, etc.

Tem estendido a ação de suas atividades aos municípios vizinhos, como Planaltina, Luziânia, etc. Além disso, atende a acampamentos situados fora da área do novo Distrito Federal, onde o agrupamento de operários poderá acarretar surtos epidêmicos com repercussão em Brasília.

Mantém, na Companhia Planalto, ambulatório para atendimento, com dois médicos, na Companhia Metropolitana e na Fundação da Casa Popular, Quadra 26, casa 2.

Em 1957, por exemplo, fez uso da vacina Salk no combate à poliomelite no Município de Planaltina.

Um Posto de Pronto Socorro Infantil com três médicos, enfermagem, internação, etc.

O Departamento Nacional de Endemias Rurais, em colaboração, promove a vacinação anti-amarílica, exame e tratamento de tracoma, campanha antihelmíntica, exames e pesquisas de laboratório, bem como a desinsetização de casas, alojamentos, acampamentos; fiscalização domiciliar e erradicação do barbeiro, transmissor da moléstia de Chagas".

- D - Moradia - As casas e apartamentos até agora construídos, são numericamente insuficientes para atender aos servidores públicos que para ali se deslocarão com a mudança da sede do Governo. O único hotel de primeira classe - o "Brasília Palace Hotel" - dispõe de 141 apartamentos, cobrando as diárias de R\$ 1 000,00, por casal e de R\$ 800,00, por pessoa. Os demais, situados na "Cidade Livre", não oferecem condições para uma hospedagem satisfatória.

VI - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao findar-se esta exposição, não se pode deixar de reconhecer o esforço da NOVACAP para acelerar os múltiplos serviços a seu cargo e prover as necessidades educacionais e culturais mais prementes da atual população de Brasília.

Tendo-se, porém, em vista a proximidade da data fixada para a mudança da sede do Governo, é dever desta Direção Executiva apontar as numerosas deficiências de que, a despeito daquele esforço ainda se ressentem a cidade e suas adjacências para que possa, dentro de três meses, dispor do mínimo de instalações necessário para atender ao acréscimo da população escolar previsto na primeira fase dessa mudança.

E, ao apontar essas deficiências, permite-se fazer as recomendações que passa a justificar.

A - Conclusão de prédios escolares iniciados pela NOVACAP e pelo IPASE

Segundo foi assegurado à Comissão pelo Dr. Ernesto Silva, Diretor de Administração, e pelo Engenheiro Pery Franca, Chefe do Departamento de Edificações da NOVACAP, deverão estar concluídas por ocasião da mudança da Capital ou, o mais tardar até o meado de maio, os seguintes prédios escolares:

- 1 - Escola parque-(pavilhão das oficinas e instalações para educação física);
- 2 - Escolas-classe, uma na super quadra nº 108, uma na de nº 206 e outra na de nº 106
- 3 - Centro de Educação Média (Construção do bloco do curso ginásial, do pavilhão de artes praticas e Centro de Educação Física).

No mês de maio, de acordo com informação do engenheiro encarregado das obras do I.P.A.S.E., deverá estar terminado o prédio para um jardim da infância, na área desse Instituto, cujo início de construção foi anteriormente referido.

No decorrer de 1960, segundo previsão daqueles diretores da NOVACAP, deverá ser construído o edifício do Centro Cultural do Centro de Educação Média.

Esta Direção Executiva considera que a conclusão, pela NOVACAP, das obras acima mencionadas, é condição fundamental para que a CASEB possa montar e pôr em funcionamento as escolas necessárias ao contingente de estudantes que se mudará para Brasília no mês de Abril.

B - Plano de construção de novas obras pela CASEB.

Caberá à CASEB, na fase de execução de seus objetivos, planejar e construir novas obras, com os recursos que o orçamento da União lhe reservar. Dos estudos realizados, salientam-se as seguintes obras que deverão ser atacadas, a partir de agora, na ordem de prioridade em que são enunciadas:

1 - Centro de Educação Média:

- a) Escola Técnica Industrial
- b) Pavilhão de Administração Geral
- c) Bloco da Escola Comercial
- d) Pavilhão de Serviços Gerais
- e) Bloco do 2º ciclo secundário

2 - Centro da Preparação de Professores:

- a) Escola Primária completa de aplicação
- b) Bloco Central para aulas
- c) Jardim da Infância
- d) Bloco para administração e serviços gerais

3 - Ensino Primário:

- a) Escola Primária completa em Sobradinho
- b) Escola Primária completa no Conjunto Residencial da Imprensa Nacional e do Exército
- c) 4 escolas-classe no Plano Pilôto
- d) Escola parque entre as super-quadras 207 e 208
- e) 2 Jardins da Infância no Plano Pilôto

4 - Centros Culturais e de Recreação para a Comunidade

Sem prejuízo de um plano de construções a longo prazo, sugere a Comissão seja iniciada, imediatamente, a construção de um Centro Cultural e de Recreação, onde se deveriam localizar:

- a) Biblioteca
- b) Salas para recreação
- c) Pavilhão para atividades de aprendizagem de trabalho
- d) Instalações para a prática de esportes e jogos

C - Mobiliário e equipamento.

Outra providência, cuja urgência aqui se encarece, é a escolha e aquisição do mobiliário e do equipamento das escolas, cujo funcionamento está previsto para o corrente ano, inclusive o que se destinará às atividades culturais, esportivas e de recreação.

D - Instalações para o pessoal docente e administrativo.

Como o pessoal docente do Sistema Educacional de Brasília se constituirá, na sua maioria, de elementos recrutados em outros pontos do país, impõem-se, desde logo, diligências do Grupo de Trabalho de Brasília, para que sejam reservados, nos conjuntos residenciais em construção, cerca de 100 (cem) casas ou apartamentos para os professores a serem admitidos em maio, assim como para aqueles, que, embora residentes na cidade, ainda não se acham convenientemente instalados com as suas famílias. Será conveniente que as residências fiquem próximas das escolas em que respectivamente trabalharem.

E - Seleção de professores

Sem o pensamento da Direção Executiva prover as escolas de professores bem qualificados e tendo, para isso, já recebido autorização dessa Comissão Deliberativa, foi aberta e amplamente divulgada em todo o país, a inscrição de candidatos mediante o preenchimento de um questionário. A seleção será feita através de apreciação de títulos, de habilitação profissional e cultural, uma prova objetiva, e em entrevistas com os candidatos.

No caso particular das professoras primárias já em exercício nas atuais escolas da NOVACAP (que se integrarão, enquanto existirem, no Sistema Educacional de Brasília), sugere, todavia, esta Direção Executiva que a seleção não obedeça integralmente aos referidos critérios.

Tendo essas professoras sido admitidas, conforme ficou esclarecido, mediante estágios e cursos de aperfeiçoamento, parece que a permanência de cada uma deveria depender apenas de algumas condições gerais e da comprovação de sua eficiência e idoneidade no magistério exercido.

F - Transferências e matrículas de estudantes.

Outras providências inadiáveis para as quais deve ser solicitada a cooperação dos órgãos ou grupos incumbidos da transferência do funcionalismo, são as que visam a assegurar a continuidade dos estudos dos filhos e dependentes dos congressistas, dos membros do Poder Judiciário e dos servidores públicos, a serem transferidos no primeiro escalão.

Inicialmente tais providências consistiriam em:

- 1 - censo geral dos alunos em referência, especificados por curso e série;
- 2 - entrevistas, neste Ministério, para orientação dos pais a respeito das oportunidades e facilidades educacionais que já poderão ser oferecidas.

das na nova capital;

- 3 - exame da situação dos alunos cujos pais ou responsáveis, na expectativa, da próxima mudança para Brasília, preferirem não os matricular em março em estabelecimento da cidade em que estão residindo.

Antecipando-se, aliás, na execução da primeira e da última dessas medidas, esta Direção Executiva acaba de elaborar um questionário para coleta de informações e esclarecimentos sobre a situação de cada estudante.

G - Bibliotecas escolares.

A elaboração de um plano de organização e funcionamento das bibliotecas dos centros de Ensino Médio, dos centros culturais e, de modo geral, das escolas de Brasília, é problema de que até agora praticamente não se cogitou, por estar, como foi dito, a sua solução condicionada ao planejamento das bibliotecas públicas da cidade.

Sendo, por isso, oportuno colocar a questão na ordem do dia dos trabalhos dessa Comissão Deliberativa, é aqui oferecido, como preciosa contribuição, um estudo, em linhas gerais, para o planejamento de um sistema de bibliotecas para a Cidade de Brasília, elaborado pela Sra. Lydia de Queiroz Sambaquy, presidente do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.

Isso, porém, não impede que esta Direção Executiva pleiteie, desde já, autorização para adquirir o equipamento essencial para as bibliotecas de jardim da infância, da escola-parque e do Centro de Educação Média e tanto mais quanto se trata de satisfazer, por essa forma, uma das exigências regulamentares para o funcionamento das escolas de grau médio e, em particular, do curso secundário.

H - Administração do sistema educacional.

Com a instituição da CASEB ficou automaticamente transferida para esse órgão a atribuição de administrar o sistema educacional de Brasília, que vinha sendo exercida pela NOVACAP.

Esta Direção Executiva é, não obstante, de parecer que a efetivação dessa transferência seja adiada para maio vindouro, na parte referente à administração das escolas já em funcionamento.

Justifica-se este parecer:

- a) pelo vulto de trabalho que a CASEB está defrontando e ainda defrontará nos próximos meses, para solução dos problemas de organização e equipamento de escolas, de seleção de professores e de matrícula dos estudantes anteriormente referidos;
- b) pela atuação eficiente que a NOVACAP tem demonstrado na administração de suas escolas, confiada ao Dr. Ernesto Silva;
- c) por haver a NOVACAP firmado, com a maioria das professoras em exercício, um contrato de trabalho, que deverá vigorar até aquele mês.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1960.

Armando Hildebrand
Diretor Executivo da CASEB